

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Março/2015

Em março de 2015, a produção industrial capixaba registrou crescimento de +1,2% frente a fevereiro de 2015, na série livre dos efeitos sazonais. Na comparação contra março de 2014, o setor cresceu +19,8% e acumulou no ano +20,9% de crescimento.

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF)¹ elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em março de 2015, a produção industrial capixaba registrou crescimento de +1,2% frente a fevereiro do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais, a quinta maior taxa de crescimento entre as regiões pesquisadas. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral do Espírito Santo registrou variação positiva na passagem dos trimestres encerrados em fevereiro e março de 2015, enquanto a indústria nacional apresentou decréscimo (Tabela 1, Gráfico 1, Gráfico 5).

Em março de 2015, no confronto contra igual mês do ano anterior, a indústria capixaba apresentou expansão de +19,8%, resultado superior ao registrado nas demais regiões consideradas na pesquisa. O desempenho positivo do setor estadual se deve, sobretudo, aos avanços na produção de minérios de ferro pelletizados ou sintetizados e de óleos brutos de petróleo pela *Indústria Extrativa* (+30,2%); de bobinas a quente de aços ao carbono, lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono e tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço pelo setor de *Metalurgia* (+34,4%); e de açúcar cristal, bombons e chocolates

em barras contendo cacau e carnes de bovinos frescas ou refrigeradas pelo setor de *Fabricação de produtos alimentícios* (+17,2%). Por outro lado, registraram variação negativa as atividades de *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-4,8%) e *Fabricação de Celulose, papel e produtos de papel* (-15,3%) influenciadas, em grande medida, pela menor produção de cimentos “Portland” e granito talhado, serrado ou trabalhado de outro modo e de pastas químicas de madeira, respectivamente (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 4).

No acumulado do primeiro trimestre de 2015, a indústria capixaba apresentou crescimento de +20,9%, resultado superior ao registrado pelas demais Unidades da Federação (UFs). O desempenho da indústria capixaba pode ser explicado pelos avanços na produção da *Indústria Extrativa*² (+33,3%) e pela maior produção da *Metalurgia* (+41,8%), este último alavancado pelos avanços na demanda por exportação do setor³. *Fabricação celulose, papel e produtos de papel* (-0,4%), *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-8,9%) e *Fabricação de produtos alimentícios* (-11,1%) registraram variações negativas no período (Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

¹ IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, Março de 2015.

² Para mais detalhes ver relatório de produção da Vale do quarto trimestre de 2014 disponível em: <http://www.vale.com/PT/investors/home-press-releases/Press-Releases/ReleaseDocuments/PREPORT1T15_p.pdf>

³ ESPÍRITO SANTO. Paula Rubia Simões Beiral. IJSN. **Resenha de Conjuntura: Exportações - Março/2015**. 2015. Disponível em: <http://ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=4942>. Acesso em: 12 maio 2015.

Tabela 1 – Indicadores Regionais da Indústria
Março de 2015

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		março 15 / fevereiro 15	março 15 / março 14	Acumulado janeiro-março 15 (1)
Brasil	-0,8	-3,5	-5,9	-4,7
Nordeste	8,1	-1,2	-5,8	-2,2
Amazonas	0,5	-20,6	-17,8	-10,9
Pará	3,2	11,8	8,7	8,8
Ceará	-3,1	-2,4	-5,9	-4,3
Pernambuco	-2,2	-0,7	2,0	-1,0
Bahia	22,1	-3,1	-12,5	-5,4
Minas Gerais	-2,5	-9,7	-8,0	-5,5
Espírito Santo	1,2	19,8	20,9	11,8
Rio de Janeiro	4,8	-5,1	-6,3	-4,1
São Paulo	-0,8	-2,7	-5,4	-6,8
Paraná	-2,3	-5,2	-10,5	-8,4
Santa Catarina	0,3	-4,0	-7,0	-4,3
Rio Grande do Sul	1,1	-2,1	-8,8	-7,1
Goiás	0,7	6,2	-0,8	1,9
Mato Grosso	-	6,1	3,9	3,3

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Tabela 2 – Variação (%) no Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado - Brasil e Espírito Santo
Março de 2015

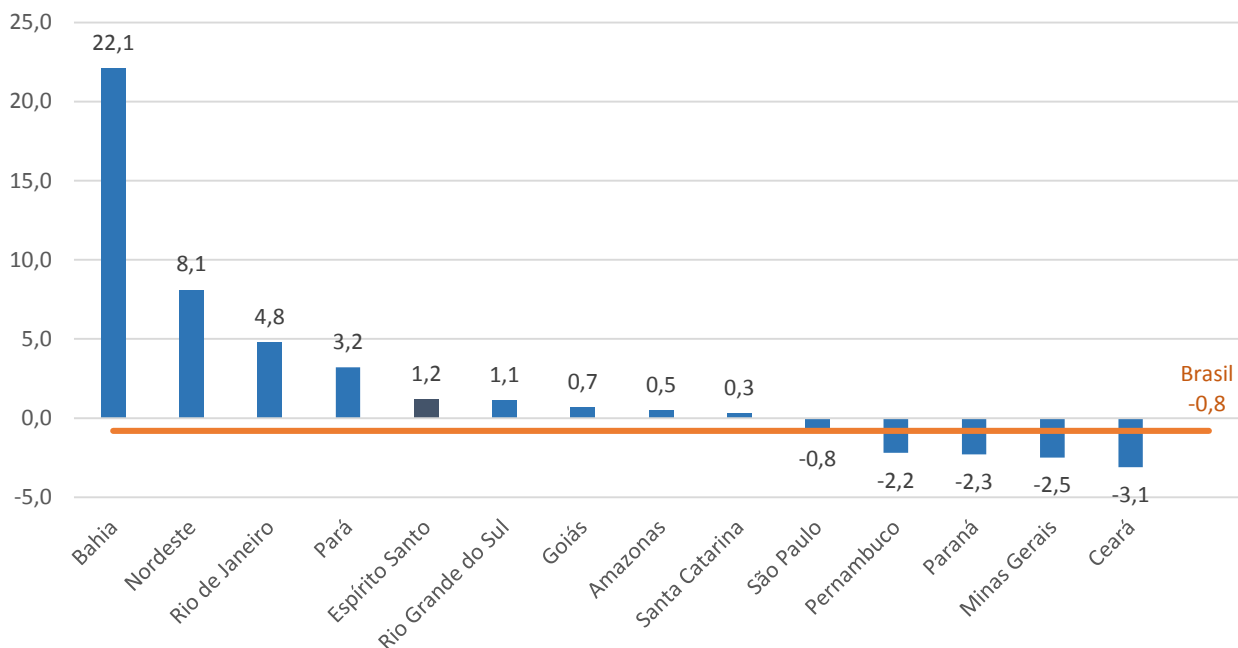
Atividades	Sem Ajuste Sazonal		
	março 15 / março 14	Acumulado Janeiro - março 15 (1)	Acumulado 12 meses (1)
	Brasil		
Indústria Geral	-3,5	-5,9	-4,7
Indústria Extrativa	8,9	10,3	7,3
Indústria de Transformação	-5,1	-7,9	-6,1
Espírito Santo			
Indústria Geral	19,8	20,9	11,8
Indústria Extrativa	30,2	33,3	22,4
Indústria de Transformação	7,3	5,9	-0,4
Fabricação de produtos alimentícios	17,2	-11,1	-12,1
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-15,3	-0,4	0,3
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-4,8	-8,9	-2,8
Metalurgia	34,4	41,8	11,3

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio - PMC/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

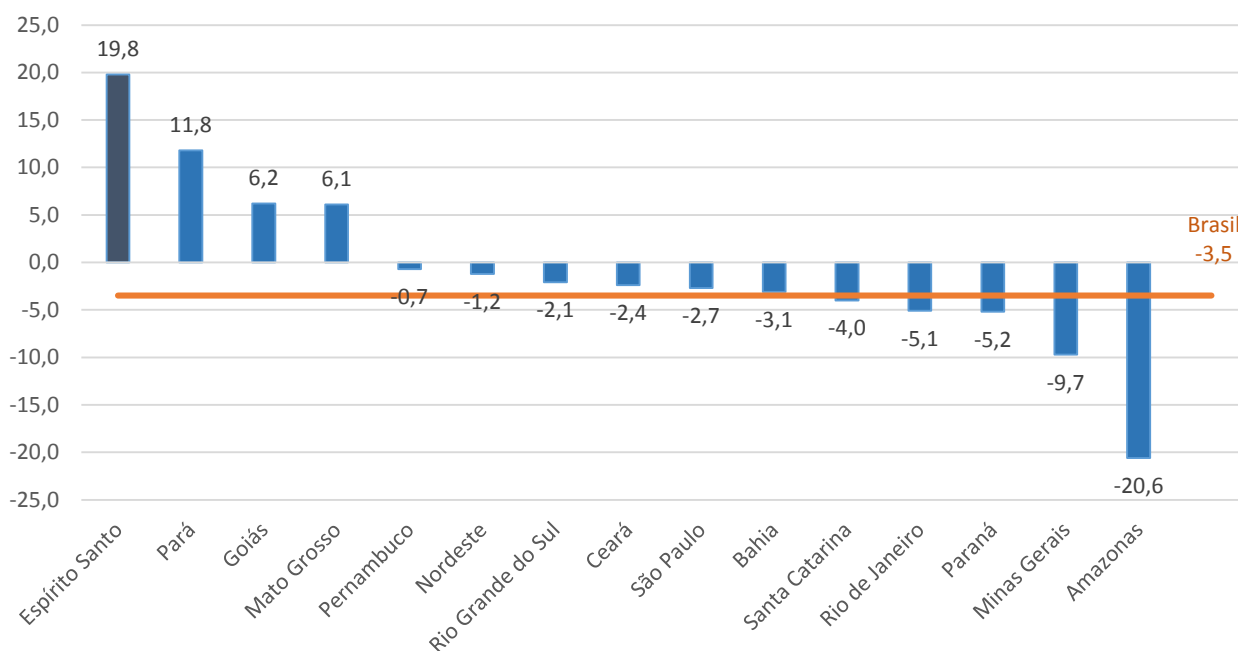
(1) Base: igual período anterior.

Gráfico 1 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Março15/Fevereiro15 – com ajuste sazonal



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

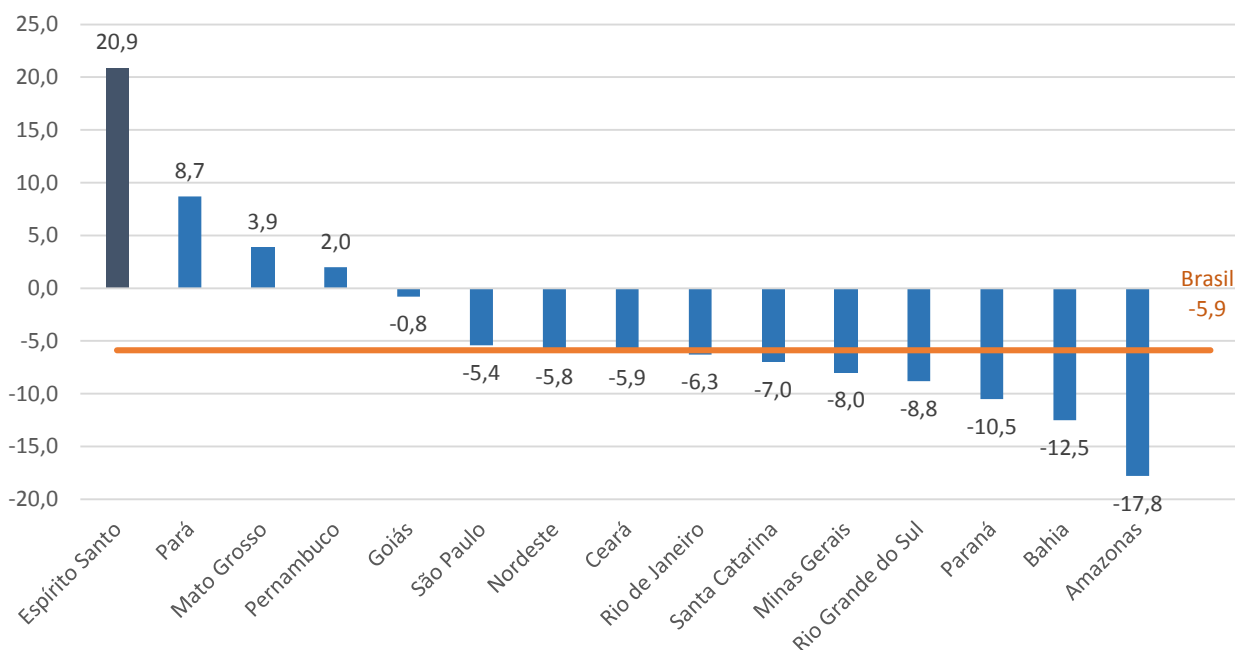
Gráfico 2 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Março15/Março14



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação

Varição (%) Acumulado no ano – Janeiro à Março de 2015 (1)



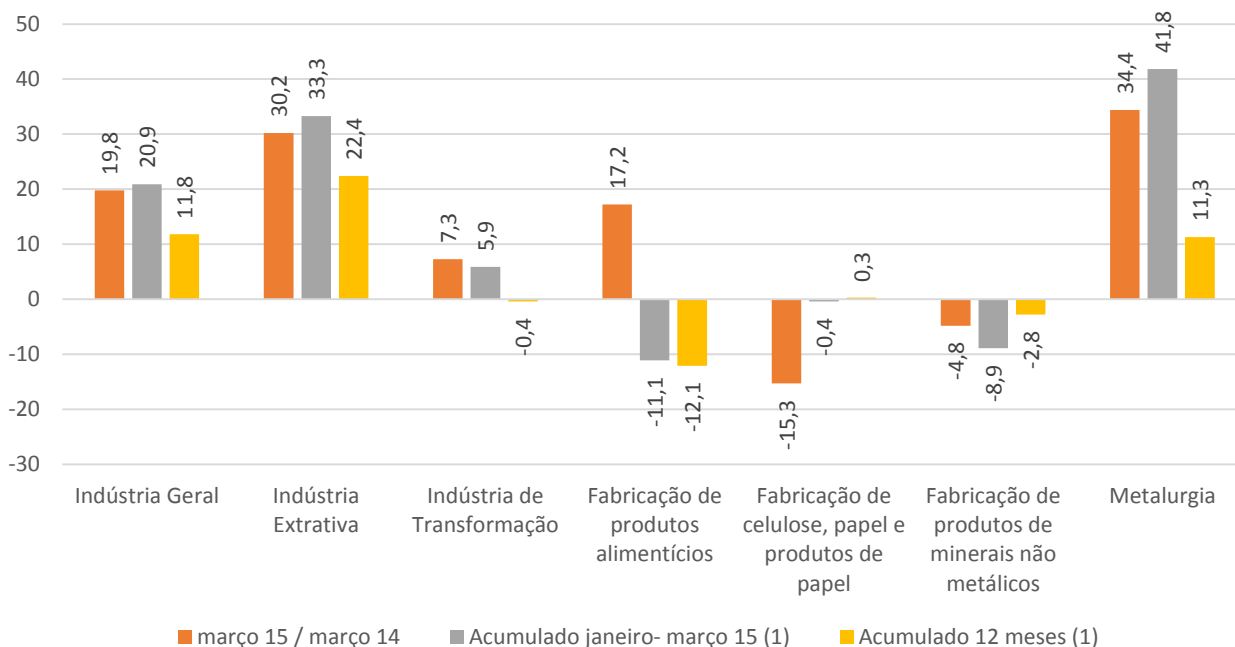
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Gráfico 4 – Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo

Variações (%)



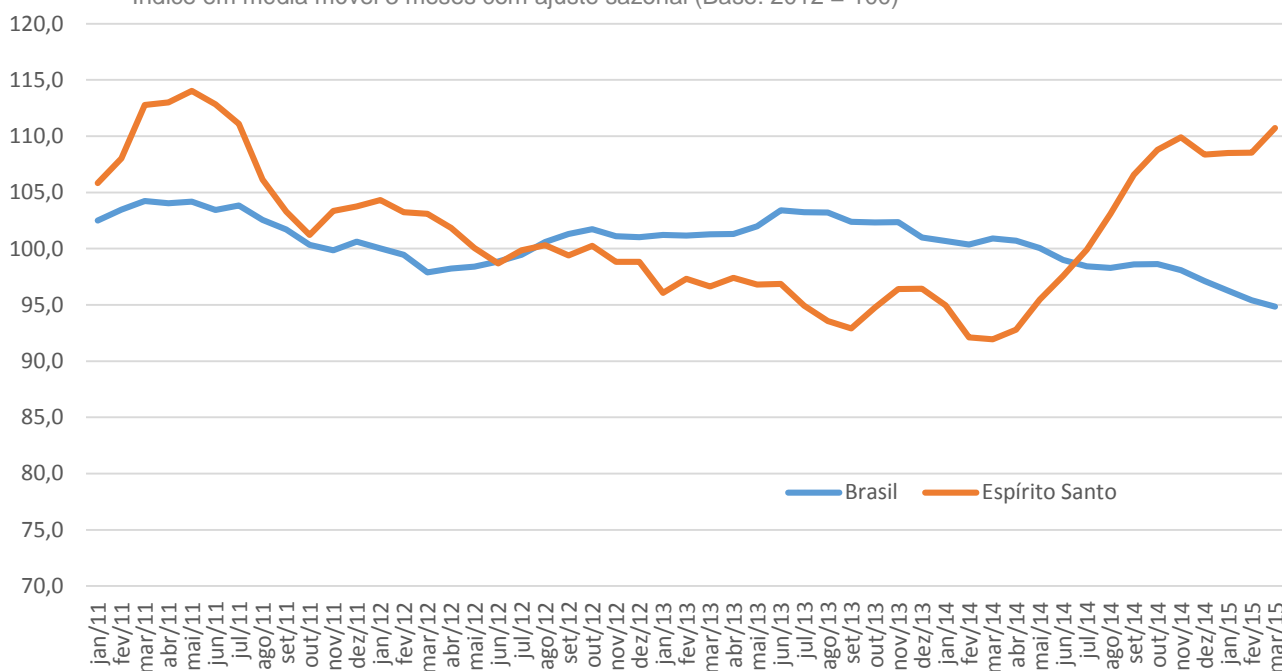
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Gráfico 5 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Pablo Jabor

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Gustavo Ribeiro

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Edna Morais Tresinari

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE